

## **Escola Superior de Saúde vai submeter à A3ES seis novos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento**

*ESSLei do Politécnico de Leiria está a celebrar 52 anos*

**Leiria, 19 de dezembro de 2025** – A Escola Superior de Saúde (ESSLei) do Politécnico de Leiria vai submeter à A3ES propostas de criação de seis novos cursos formativos, nomeadamente duas licenciaturas, em Saúde Digital e em Ciências Biomédicas Laboratoriais, a serem ministradas no Núcleo de Torres Vedras, assim como dois mestrados, em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de Cuidados Paliativos e em Terapia Ocupacional, e dois doutoramentos, em Reabilitação e Envelhecimento e em Fisioterapia, a serem ministrados na ESSLei, em Leiria. O anúncio foi feito durante a cerimónia comemorativa do 52.º aniversário da Escola, realizada na quarta-feira, 17 de dezembro, em Leiria.

A cerimónia teve lugar no Campus 5 - Hub de Inovação em Saúde, edifício que acolheu a antiga Escola Superior de Enfermagem e que está na génese da ESSLei, sendo um “espaço onde se cruzam os professores e estudantes, investigadores e bolseiros, profissionais de saúde e utentes, participantes de ensaios clínicos, onde florescem ideias e projetos de incubação, onde se acolhem parcerias de associações e empresas mecenas, numa iniciativa que marca a realidade de hoje da Saúde, como exemplo do que melhor se faz na região e no país, e que ademais, compara bem com as melhores práticas neste âmbito a nível global”, começou por destacar o diretor da ESSLei, Rui Fonseca-Pinto.

O Hub de Inovação em Saúde foi já este ano alvo de obras de requalificação, com vista à melhoria do conforto e à readaptação de espaços, incluindo a requalificação do aTOPLab - Laboratório Avançado de Produtos de Apoio e Saúde Ocupacional e do C2S - Centro de Simulação em Saúde, e a criação do LIFE - Laboratório de Investigação em Funcionalidade e Exercício.

A celebrar quatro anos, o aTOPLab congrega investigação, formação e atividades de extensão à comunidade, na área das Tecnologias e Produtos de Apoio, com o objetivo de promover autonomia e inclusão de pessoas com limitações funcionais, destacando-se pelo trabalho desenvolvido em torno da avaliação e aconselhamento personalizados de produtos de apoio, bem como intervenções terapêuticas e reabilitativas, recorrendo a tecnologias assistivas adaptadas às necessidades individuais.

Por sua vez, o C2S permite dar resposta à formação e atualização profissional em saúde através do desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas em ambiente seguro, visando a segurança do doente através do treino de situações típicas, pelo feedback construtivo e experiências guiadas que sustentam e complementam a prática com doentes reais. Este centro de simulação tem na sua génese a área da Enfermagem, sendo hoje utilizado no contexto da formação graduada e pós-graduada de profissionais de saúde, mas também de formação comunitária.

Já o LIFE, o mais novo dos três laboratórios, foi criado para dar respostas na área da avaliação funcional e avaliação dos níveis de atividade física, promovendo a saúde, bem-estar e qualidade de vida.

“Neste dia de aniversário foi nosso propósito vincar este modelo de colaboração entre academia e sociedade, assinalando as iniciativas que já temos com empresas da área da saúde, tecnologias da saúde e reabilitação”, referiu o diretor da ESSLei, anunciando e apresentando as novas parcerias com nove

empresas que passam agora a colaborar com os laboratórios, nomeadamente a Adapt4you, Virtuleap, Mobilitec, HES Inovação, Tecnomobil, Foxi, Ergométrica, NeuronUP e TEPREL, e que se juntam a outros parceiros de longa duração, como a Fundação MEO, Gameiros, Invacare, Tsimetria e TotalMobility.

“Esta celebração de parcerias com a comunidade no contexto da formação, investigação, prestação de cuidados e promoção da saúde permite a criação de um verdadeiro laboratório vivo, para que enquanto instituição de ensino superior, e no âmbito da nossa missão, possamos estar atentos e contribuir para o desenho da saúde do futuro. Acreditamos que são estas sinergias que procuramos cimentar, aliadas ao sentido de estar a contribuir para um futuro melhor, que fazem com que as tecnologias e cuidados de saúde tenham na região de Leiria e do Oeste um lugar natural onde se podem afirmar”, concluiu Rui Fonseca-Pinto.

A Escola Superior de Saúde é hoje, em número de estudantes, a terceira maior escola do Politécnico de Leiria, contando com mais de 1.850 estudantes matriculados em cinco licenciaturas, 12 mestrados e oito cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), assim como várias pós-graduações.

“A ESSLei afirma-se como uma escola de referência nacional e internacional na área da saúde, distinguindo-se pelo contributo à comunidade e pela promoção de competências ao longo da vida”, afirmou o presidente do Politécnico de Leiria, Carlos Rabadão, destacando também o trabalho promovido pelo ciTechCare – Centro de Investigação em Tecnologias e Cuidados de Saúde, unidade de investigação associada à ESSLei, focada em criar soluções para problemas de saúde globais, incorporando tecnologia e multidisciplinaridade na saúde, promovendo estilos de vida saudáveis e atuando na prevenção da doença e do diagnóstico precoce.

O presidente agradeceu igualmente aos 14 parceiros estratégicos pelo apoio concedido no desenvolvimento dos laboratórios sediados no Hub de Inovação em Saúde, realçando que estas colaborações “contribuem para a melhoria da formação dos estudantes, para o desenvolvimento do ensino e da investigação realizada pelos professores e investigadores, e para a prestação de mais e melhores serviços relacionados com os cuidados de saúde”.

Carlos Rabadão destacou ainda a concretização da empreitada de reabilitação do edifício do Hub de Inovação, concluída este ano no âmbito do projeto ‘Skills4Future’, com um financiamento que rondou os 600 mil euros, bem como as obras de requalificação energética que estão a decorrer, no âmbito do Fundo Ambiental, com um financiamento do PRR, num valor de cerca de 400 mil euros.

“O investimento realizado no Hub de Inovação em Saúde contabiliza um total de um milhão de euros, procurando-se desta forma proporcionar mais e melhores condições para a comunidade académica, nomeadamente para os estudantes, colaboradores, professores e investigadores, através da modernização e eficiência das instalações”, sublinhou.

Já Ana Valentim, vereadora da Câmara Municipal de Leiria, enalteceu o facto de a ESSLei ser “uma escola aberta à comunidade” e uma “referência na região e no país, que forma profissionais numa área tão importante e relevante como é a da saúde”.

---

**Para informação adicional, por favor, contacte:**

Cristiana Alves ([cristiana.alves@on-it.pt](mailto:cristiana.alves@on-it.pt) | 917 868 534)

On-It! Comunicação